

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metodologia LIS

**Crêterios para Sele o de Fontes de Informa o em Saúde  
Disponíveis na Internet**

3<sup>a</sup> versão, revisada

São Paulo - 2005

Copyright © 2005 - BIREME / OPAS / OMS

Critérios para Seleção de Fontes de Informação em Saúde Disponíveis na Internet

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

### Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Critérios para Seleção de Fontes de Informação em Saúde  
Disponíveis na Internet. / BIREME (org.). São Paulo :  
BIREME / OPAS / OMS, 2005.

33 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas  
de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5.  
Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

**Advertência** - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

*Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.*

# Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 3 documentos, sendo:

1. Guia de Implantação e Operação;
2. **Crítérios para seleção de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet;**
3. Guia para o Registro de Fontes de Informação.

# Sumário

Conjunto de documentos da metodologia .....	I
Abreviaturas utilizadas .....	III
Como usar este manual .....	VI
<b>1 Prefácio .....</b>	<b>1</b>
1.1 Sobre a Bireme .....	1
1.2 Sobre a BVS.....	2
1.3 Sobre a Metodologia LIS .....	4
<b>2 Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>3 Escopo .....</b>	<b>7</b>
<b>4 Público alvo .....</b>	<b>8</b>
<b>5 Origem / Responsabilidade .....</b>	<b>9</b>
<b>6 Certificação .....</b>	<b>11</b>
<b>7 Conteúdo.....</b>	<b>12</b>
7.1 Cobertura.....	12
7.2 Precisão .....	12
7.3 Atualidade .....	13
7.4 Conflito de interesses .....	13
7.5 Viés ou intenção.....	14
7.6 Contexto.....	14
<b>8 Acesso .....</b>	<b>16</b>
8.1 Estabilidade .....	16
8.2 Facilidade de uso.....	16
8.3 Restrições de acesso .....	17
8.4 Ajuda e suporte.....	17
8.5 Navegabilidade .....	18
8.6 Design gráfico.....	18
<b>9 Referências bibliográficas .....</b>	<b>19</b>
<b>10 Glossário .....</b>	<b>20</b>

# Abreviaturas utilizadas

- **BIREME.** Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- **BVS.** Biblioteca Virtual em Saúde.
- **CCAA2.** Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª Edição.
- **CNICM.** Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas.
- **DeCS.** Descritores em Ciências da Saúde.
- **Dublin Core.** Dublin Core Metadata Initiative (DCMI).
- **FI.** Fonte de informação.
- **GILS.** Global Information Locator Service.
- **HTML.** HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].

- **HTTP.** HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- **INFOMED.** Red Telemática de Salud en Cuba.
- **ISO.** International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- **LILACS.** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- **LIS.** Localizador de Informação em Saúde.
- **OMS.** Organização Mundial da Saúde.
- **OPAS.** Organização Pan-Americana de Saúde.
- **PDF.** Portable Document Format.
- **PHP.** PHP: Hypertext Preprocessor.
- **SciELO.** Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- **SSH.** Secure Shell.
- **UNIFESP.** Universidade Federal de São Paulo.
- **UNISIST.** United Nations Information System in Science and Technology [Sistema de Informação das Nações Unidas em Ciência e Tecnologia].
- **URL.** Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- **XML.** eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

- XSL. eXtensible Stylesheet Language [Linguagem de Folha de Estilo Extensível].

# Como usar este manual

Este Guia faz parte da [Metodologia LIS](#) e contém critérios para seleção das fontes de informação em saúde disponíveis na Internet, que farão parte da base de dados LIS Regional e também das bases LIS específicas (geográficas ou temáticas).

O Guia é composto de dezoito (18) seções e subseções que definem estes critérios, as seções principais são: Escopo, Público alvo, Origem / Responsabilidade, Certificação, Conteúdo e Acesso.

Serve para orientar os Centros Cooperantes na seleção do material a ser ingressado na base LIS e estabelece critérios de seleção e classificação comuns para garantir a integridade, compatibilidade e qualidade dos registros da base de dados.

Não é um manual de catalogação, portanto não pretende ensinar esta prática. Para catalogação é adotado o *Código de Catalogação Anglo-Americano 2 (CCAA-2)*.

Para orientar a entrada de autoria, pode ser consultado o anexo 1 do “Guia para o Registro de Fontes de Informação”. Também não se trata de um manual de indexação nem de um guia para a operação de uma base de dados.

Os critérios de seleção apresentados neste Guia provavelmente não resolverão todas as dúvidas que surgem no momento da decisão. Se, após ter analisado todos



**os elementos da tomada de decisão, incluindo a consulta a especialistas, a dúvida persistir, o indexador deverá optar pela não inclusão da fonte de informação.**

# 1 Prefácio

## 1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

## 1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com

acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

## 1.3 Sobre a Metodologia LIS

Como uma das fontes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a metodologia LIS permite a criação de um catálogo de fontes de informação disponíveis na Internet e de interesse aos usuários de informação em saúde.

Além de estruturar e agregar valor às fontes indexadas, a metodologia LIS traz à tona a discussão de qualidade, originalidade e fidedignidade das fontes. Considera que a Internet por sua própria natureza permite o acesso a uma quantidade expressiva de fontes de informação, porém a comunidade de usuários nunca esteve tão exposta à informação baseada em interesses comerciais e/ou informação de origem não certificada ou não atualizada.

A metodologia LIS é resultado da cooperação técnica entre o Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas (CNICM) e a Red Telemática de Salud en Cuba (INFOMED), e a BIREME. Inclui o módulo de registro das fontes de informação, a interface de pesquisa e o módulo de administração.

A metodologia segue normas e formatos internacionais já amplamente adotados em bibliotecas e centros de documentação e em uso atualmente na Internet. Baseia-se no GILS (Global Information Locator Service) e no formato Dublin Core, com alguns campos de dados adicionais.

## 2 Introdução

Como uma das fontes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a metodologia LIS permite a criação de um catálogo de fontes de informação disponíveis na Internet e de interesse aos usuários de informação em saúde.

Além de estruturar e agregar valor às fontes indexadas, a metodologia LIS traz à tona a discussão de qualidade, originalidade e fidedignidade das fontes. Considera que a Internet por sua própria natureza permite o acesso a uma quantidade expressiva de fontes de informação, porém a comunidade de usuários nunca esteve tão exposta à informação baseada em interesses comerciais e/ou informação de origem não certificada ou não atualizada.

No que diz respeito à informação em Saúde, pode se encontrar por exemplo, desde textos baseados em pesquisas empíricas e veiculados por instituições ou profissionais de competência reconhecida, até receitas caseiras para combater os efeitos da gripe, veiculadas por alguém que considere útil tal informação e que se baseie na tradição popular ou em suas próprias experiências. O usuário leigo, na maioria das vezes, não tem condições de avaliar a qualidade desse tipo de informação e, por conseqüência, o uso dessa informação pode trazer sérios danos à sua saúde.

A discussão sobre a qualidade de fontes de informação disponíveis na Internet é ampla e, por conter forte característica ética, extrapola o âmbito dos Critérios aqui apresentados. Desta forma a coleção de critérios para seleção de fontes de informação da Internet, aqui reunidos, tem o objetivo de orientar e principalmente sugerir às instituições que estão alimentando um catálogo LIS na BVS, uma reflexão sobre o tema e que possam desenvolver seus próprios critérios, ampliando ou adaptando os aqui propostos às peculiaridades de temas específicos.

Disponibilizamos aqui a versão preliminar dos Critérios de Seleção de Fontes de Informação para o LIS que envolvem os conceitos de escopo, público alvo, origem/responsabilidade, certificação, conteúdo e acesso. Elaborados da maneira mais ampla possível para que possam ser utilizados como linha mestra na confecção de critérios particulares a cada tema na BVS. Os comentários serão sempre bem-vindos ao e-mail <[lis@bireme.br](mailto:lis@bireme.br)>.

## 3 Escopo

### **Definição**

Determina a natureza e/ou as características da fonte de informação. São as áreas do conhecimento ou os temas que serão abrangidos pelo LIS.

### **Aplicação**

A fonte de informação deve estar inserida no tema / especialidade do LIS e em suas áreas afins. Na maioria dos casos, o título, o objetivo, a introdução ou a apresentação da fonte de informação devem ser suficientes para determinar seu escopo.

### **Exemplo**

LIS especializado no tema: Toxicologia

Título: Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas - SINITOX

URL: <http://www.cict.fiocruz.br/intoxicacoeshumanas/index.htm>

“...sistema abrangente de informação e documentação em **Toxicologia** e **Farmacologia** de alcance nacional, capaz de fornecer informações sobre **medicamentos** e demais **agentes tóxicos** existentes em nosso meio...”



## 4 Público alvo

### **Definição**

É a comunidade de usuários a que se destina a fonte de informação

### **Aplicação**

Para definir a audiência a qual a fonte de informação se destina consulte a apresentação do site (Sobre o site) ou o objetivo da fonte de informação a ser indexada, quando houver. Se o LIS se destina a especialistas, isto é, profissionais, acadêmicos, professores e pesquisadores, uma monografia de caráter genérico e introdutório pode não ser útil; por outro lado, se o público a ser atendido for de leigos, estudantes e não especialistas, um texto que requeira uma sólida base de conhecimentos para sua compreensão também não será útil.

### **Exemplo**

Título: Rede Nacional de Informações de Saúde (RNIS)

URL: <http://www.datasus.gov.br/rnis/datasus.htm>

“...a Rede pretende contribuir para a melhoria da gestão, do controle social, do planejamento e da pesquisa de **gestores, agentes e usuários** do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

# 5 Origem / Responsabilidade

## **Definição**

Determina quem está disponibilizando a fonte de informação na Internet. Podem ser instituições ligadas a governos (ministérios, secretarias, fundações, institutos, agências, e outras), universidades, institutos de pesquisas, hospitais públicos ou universitários, organizações internacionais como UNICEF, FAO, OMS e outras, associações de defesa do consumidor e de apoio a pacientes, instituições relacionadas à saúde pública, provedores de cuidados em saúde, centros de controle de doenças e informação em toxicologia, empresas comerciais ou prestadoras de serviços. Com referência às empresas comerciais, cabe à instituição responsável pelo LIS determinar uma política especial que permita ou não sua seleção e inclusão no LIS.

## **Aplicação**

Verifique quem é o originador da fonte de informação a ser indexada na *homepage* do site que está disponibilizando tal fonte. De modo geral, a *homepage* pode ser acessada através da primeira parte da URL (<http://www.instituição.extensão>)

## **Exemplo**

Título: BVS-Informação e conhecimento em ciências da saúde

URL: <http://www.bireme.br/>

Originador: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME

## **Sugestões**

Um bom indicador de confiabilidade em relação à informação disponibilizada é com quais organizações a instituição originadora da fonte está vinculada; links para outros sites, ícones e *banners* de promoção, declarações de afiliação e o texto 'sobre este site' podem ser bons elementos para verificação. Por exemplo, um artigo publicado por um laboratório farmacêutico pode conter, de maneira discreta, propaganda a respeito de seus produtos, ou ainda, um médico clínico geral pode publicar informações de uma área na qual não seja especialista. Cabe ressaltar que ao selecionar determinada fonte de informação se está, de alguma maneira, estabelecendo um vínculo, ainda que sutil, entre a instituição responsável pelo LIS e a fonte de informação selecionada.

# 6 Certificação

## Definição

Trata-se de recebimento de selos de certificação através da adoção voluntária ou obrigatória de um código de ética que regulamenta o conteúdo informacional disponibilizado e os serviços prestados por *sites* institucionais, comerciais e pessoais.

## Aplicação

Esses selos de certificação podem ser fornecidos por associações de classe, como a *American Medical Association*, instituições regulamentadoras, como os Conselhos Regionais e Federais de Medicina, Enfermagem, Odontologia ou outros, ou por instituições certificadoras, como *The American Accreditation HealthCare Commission* - URAC <<http://www.urac.org/>> ou *The Health On Net Foundation* - HON <<http://www.hon.ch/home.html>>.

## Exemplos

- **InteliHealth:** *site* comercial com conteúdo em Ciências da Saúde  
URL: <http://www.intelihealth.com/IH/ihtIH/WSIHW000/408/408.html>
- **Lymphoma Information Network** - *site* institucional com conteúdo específico em linfomas (neoplasias)  
URL: <http://www.lymphomainfo.net/>

## Sugestão

Atenção para não confundir um selo de certificação de qualidade com os selos de prêmios oferecidos a sites mais votados ou acessados pelos usuários; tais premiações não significam, necessariamente, garantia de qualidade.

# 7 Conteúdo

## **Definição**

Diz respeito à pertinência dos temas abordados.

## **Aplicação**

Para a análise de conteúdo é necessário verificar os seguintes aspectos:

## 7.1 Cobertura

### **Definição**

São as áreas compreendidas pela fonte, o alcance dos diferentes assuntos abordados dentro de uma dada área do conhecimento, e a cobertura retrospectiva (se o material é arquivado e por quanto tempo).

### **Exemplo**

Título: Lymphoma Information Network

URL: <http://www.lymphomainfo.net/>

*Site* institucional com **conteúdo específico** em linfomas (neoplasias).

## 7.2 Precisão

### **Definição**

Trata-se da exatidão da informação e dos dados apresentados.

### **Aplicação**

Embora seja difícil avaliar a exatidão factual da informação apresentada, alguns questionamentos podem ser úteis nesse processo: a informação tem base científica?, baseia-se em conclusões oriundas de pesquisas científicas ou em opinião pessoal?, foi referenciada ou citada em outras publicações?, passou por processo editorial ou de revisão por pares (*peer review*)?

### **Exemplo**

Título: Asthma Management: Guidelines for the Primary Care Physician

URL: <http://www.vh.org/pediatric/provider/pediatrics/Asthma/Asthma.html>

## 7.3 Atualidade

### **Definição**

Está relacionado à atualidade da informação contida nos vários tipos de fontes disponíveis, e também, à frequência e à regularidade de sua atualização.

### **Aplicação**

Embora esse seja um aspecto a ser observado, em muitos casos, não deve ser utilizado como critério para exclusão, pois muitas fontes são consultadas e utilizadas em estudos retrospectivos e históricos. Nesses casos deve-se acrescentar uma frase indicando que o material se refere a uma época específica e que tem valor por seu conteúdo, mesmo não tendo sofrido nenhuma atualização.

### **Exemplo**

Título: Casos Registrados de Intoxicação Humana e Envenenamento - 1999

URL: <http://www.cict.fiocruz.br/intoxicacoeshumanas/sinitox1999.htm>

## 7.4 Conflito de interesses

### **Definição**

Está relacionado às intenções e objetivos (explícitos ou não) da fonte de informação disponibilizada.

### **Aplicação**

Dadas as facilidades para a criação de *web sites* e veiculação de fontes de informação na Internet, qualquer pessoa, empresa ou organização tem condições de fazê-lo, por isso, caso se decida pela inclusão de fontes publicadas por pessoas, empresas, ou organizações que não tenham uma sólida reputação em suas áreas de atuação, deve-se procurar descobrir, na medida do possível, quais são as intenções e os objetivos de tais fontes. Nem sempre isso está explícito, porém *banners* de publicidade, patrocínios e links para outros sites podem ser bons indicativos.

**Exemplo**

Se um artigo indica uma determinada droga para tratamento de uma doença, e no site há *banners* que promovam o laboratório farmacêutico que fabrica tal droga ou empresas associadas, isso pode ser um indicativo da intenção da fonte de informação disponibilizada. Quanto a documentos de projetos, um bom indício é a clareza com que a instituição financiadora é mencionada.

## 7.5 Viés ou intenção

**Definição**

Estão diretamente relacionados às questões ideológicas, morais, religiosas, éticas, comerciais ou pessoais, subjacentes às fontes de informação veiculadas.

**Aplicação**

Esse é outro fator que nem sempre está claro nas fontes de informação e, portanto, de difícil percepção, mas podem haver alguns indicativos. Ao avaliar as fontes verifique se há qualquer relação entre o seu conteúdo e a “filosofia” da instituição que a disponibiliza ou aos patrocinadores do *site* (como nos exemplos abaixo).

**Exemplos**

- Uma instituição que é contrária à legalização do aborto publica artigos que ressaltam apenas as questões morais, éticas ou religiosas e ignora outros aspectos fundamentais a essa questão;
- Um artigo resalta as propriedades de uma determinada droga e o site que disponibiliza tal artigo é patrocinado pelo laboratório que produz tal droga.

## 7.6 Contexto

**Definição**

Trata-se da situação ou modo como a informação é fornecida.

**Aplicação**

Esse também é um critério que pode, em muitos casos, não ser aplicado no momento da seleção. Ao analisar a fonte de informação atente para fatos como os apontados a seguir.

**Exemplos**

- Se a informação é fornecida como parte de publicidade ou apoio a determinado serviço, produto ou droga, é necessário que tal fato fique claro para o usuário;
- Se uma determinada droga mostrou-se eficiente no tratamento ou prevenção de dores de cabeça cuja origem seja, por exemplo, a enxaqueca, não seria

**apropriado se a fonte de informação a apresentasse como eficaz para a prevenção ou tratamento de outros tipos de dor de cabeça.**

**Sugestão**

Se a fonte disponibiliza algum formulário para preenchimento, verificar se a mesma contém política de confidencialidade em relação aos dados fornecidos pelo usuário e indicar essa política no final do resumo.



# 8 Acesso

## **Definição**

Diz respeito aos aspectos técnicos, tecnológicos, econômicos e de direito autoral para acesso às fontes de informação disponíveis na Internet, que são apresentados a seguir.

## 8.1 Estabilidade

### **Definição**

É a possibilidade de acesso permanente e constante à fonte de informação.

### **Aplicação**

Verifique se o *site* é permanentemente acessível, ou o acesso é intermitente devido à instabilidade do servidor ou excesso de tráfego.

## 8.2 Facilidade de uso

### **Definição**

Tratam-se dos pré-requisitos técnicos para acesso à fonte de informação.

### **Aplicação**

Muitas fontes de informação somente são acessíveis se forem utilizadas determinadas versões de navegadores (*browsers*), ou *plug-ins* e *softwares* específicos, como Adobe Acrobat Reader, console Java, Quick Time, algum conjunto de caracteres, e outros, e determinadas resoluções para o monitor. Verificar se há a necessidade de *softwares* ou *plug-ins* para se acessar determinada fonte de informação, e se houver, verificar se há links e facilidades para *download* dos mesmos.

## 8.3 Restrições de acesso

### Definição

Podem estar relacionados a aspectos econômicos (subscrições pagas ou não), de direito autoral, e idiomáticos.

### Aplicação

Muitos *sites* permitem o acesso integral às suas fontes por um prazo limitado (período de avaliação) e depois desse prazo somente a sumários e resumos das mesmas, requerendo então registro gratuito ou assinatura paga. Nesse caso, é necessário indicar esse fato aos usuários.

Outra restrição diz respeito a direitos autorais (*copyright*); é necessário certificar-se se há alguma restrição de uso e indicá-la no resumo.

Um outro item que merece atenção é o idioma no qual a fonte é apresentada; determinados idiomas podem ser uma restrição de acesso às fontes, então, certifique-se se há versões do site ou das fontes em outros idiomas ou mecanismos de tradução.

## 8.4 Ajuda e suporte

### Definição

São as facilidades oferecidas pelos *sites* para a solução de problemas ou dúvidas relacionados ao acesso às fontes disponibilizadas.

### Aplicação

Esse não é, necessariamente, um critério para seleção, mas é importante verificar se os sites possuem serviços de 'ajuda' e 'suporte a usuários'. Isso é particularmente interessante no acesso a sites que possuem bases de dados para consulta e exigem refinamento nas estratégias de pesquisa.

## 8.5 Navegabilidade

### **Definição**

Diz respeito à distribuição ou localização das fontes de informação contidas no *site*.

### **Aplicação**

É interessante verificar se os sites são de fácil navegabilidade, ou seja, se as informações são facilmente encontradas ou se é necessário percorrer caminhos intrincados dentro do *site* para se chegar às mesmas. Confira, também, se os *links* conduzem às fontes apontadas ou não, e se os *links* não estão “caídos”, isto é, trazem apenas mensagens de erro.

## 8.6 Design gráfico

### **Definição**

São os aspectos visuais e gráficos apresentados no *site* ou na fonte de informação.

### **Aplicação**

Certifique-se se o *site* faz uso de imagens muito pesadas, ou seja, que demandam muito tempo para carregar; confira, também, se há disponível uma versão ‘somente texto’ do mesmo.

## 9 Referências bibliográficas

1. AMBRE, John; et al. *Criteria for assessing the quality of health information on the Internet* [online]. Available from Internet: <<http://hitiweb.mitrotek.org/docs/criteria.html>>.
2. Biome Special Advisory Group on Evaluation. *Factors affecting the quality of an information source* [online]. Available from Internet: <<http://biome.ac.uk/guidelines/eval/factors.html>>.
3. Biome Special Advisory Group on Evaluation. *How to evaluate an Internet-based information source* [online]. Available from Internet: <<http://biome.ac.uk/guidelines/eval/howto.html>>.
4. *Health on the Net Foundation Code of Conduct (HONcode) for medical and health Web sites* [online]. Available from Internet: <<http://www.hon.ch/HONcode/Conduct.html>>.
5. SMITH, Alastair. *Evaluation of information sources*. Available from Internet: <<http://www.vuw.ac.nz/~agsmith/evaln/evaln.htm>>.

# 10 Glossário

- Analítica. Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- Aplicativo. Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- Área temática. Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- Arquivo. Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.
- Backup. Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- Base de dados. Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros,

cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.

- Browser. Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- Campo. Ver Base de dados.
- Conhecimento. Resultado do processo de estudo, pelo ser humano, da realidade material circundante. Conjunto de conceitos e representações científicas sobre o mundo circundante.
- Cooperação técnica. Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- DeCS Server. Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- Descrição Bibliográfica. Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- Descritor. Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- Dublin Core. Conjunto de elementos de metadados, que inclui todos os termos DCMI com o objetivo de facilitar a recuperação de recursos. Em desenvolvimento desde 1995 por meio de séries de encontros de especialistas em bibliotecas e bibliotecas digitais.
- Formato. Definição do conteúdo e da organização dos dados de um registro correspondente a uma fonte de informação, intercambiável por computador.

- Formato eletrônico. Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- Formato ISO (de arquivo). Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- Formato LIS. Formato criado para a identificação e localização de fontes de informação segundo a metodologia do LIS.
- GILS. O Global Information Locator Service é um padrão de localização baseado em metadados que facilita a identificação e a localização das fontes de informação disponíveis na rede.
- Indexação. Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- Informação. Conhecimento relativo a objetos, tais como dados, eventos, coisas, processos ou idéias e, inclusive, noções, que em determinado contexto possuem uma significação particular.
- Informação documentária. Informação registrada, geralmente por meio de um sistema de signos, em um suporte material especialmente selecionado.
- Internet. Rede mundial de redes de computadores, utilizada como fonte de fontes de informação e conhecimento compartilhados em escala mundial e que usa um conjunto comum de protocolos de comunicação, conhecido como TCP/IP.
- Metodologia. Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.

- Modelo ou template. Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- PDF. Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- Protocolo TCP/IP. Norma que define o processo de comunicação entre equipamentos digitais utilizando um número de identificação único.
- Registro. Ver Base de dados.
- Registro do LIS. Conjunto de elementos de dados relacionados entre si que descrevem tanto uma fonte de informação como a informação disponível neste e a maneira de obtê-la.
- Template. Ver modelo.
- Tesouro. Vocabulário estruturado que aponta os relacionamentos hierárquicos, associativos ou de preferência dos termos (descritores). Ver também Vocabulário controlado.
- UNISIST. Programa intergovernamental relativo às cooperações no campo da informação científica e tecnológica.
- URL. Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.
- Vocabulário controlado ou estruturado. Coleção de termos organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.
- XML. Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.



- XSL. Linguagem criada para permitir a navegação, seleção e captação de dados de um arquivo XML.